

INSTRUÇÃO GERAL: Para cada questão, escolher apenas uma alternativa correta.

LITERATURA BRASILEIRA

Sabe-se que a literatura recria, representa, sensibiliza a vida. Uma panorâmica da literatura brasileira revela a rica variedade de temas, vividos por grandes personagens, que fundam identidades, sugerem sentidos inusitados. Nessa perspectiva, saltam aos olhos formas inequivocamente artísticas de representar as particularidades, desvendar os significados e os mistérios da mulher brasileira, em toda a sua diversidade, podendo talvez dar conta daquilo que, ironicamente, afirma o mestre Machado de Assis sobre as mulheres, através de um de seus personagens: quando as achava insípidas ou estúpidas, tinha para si que eram homens mal acabados.

Os textos desta prova têm a mulher como tema recorrente.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 1, ler o texto que segue.

Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

Um dia, ao pino do sol, ela repousava em um claro da floresta. Banhava-lhe o corpo a sombra da oitica, mais fresca do que o orvalho da noite. Os ramos da acácia silvestre esparziam flores sobre os úmidos cabelos. Escondidos na folhagem os pássaros ameaçavam o canto.

Iracema saiu do banho; o aljôfar d'água ainda a roreja, como à doce mangaba que corou em manhã de chuva. Enquanto repousa, empluma das penas do gará as flechas de seu arco, e concerta com o sabiá da mata, pousado no galho próximo, o canto do agreste.

A graciosa ará, sua companheira e amiga, brinca junto dela. Às vezes sobe aos ramos da árvore e de lá chama a virgem pelo nome; outras remexe o uru de palha matizada, onde traz a selvagem seus perfumes, os alvos fios do crautá, as agulhas da juçara com que tece a renda, e as tintas de que matiza o algodão.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 1, analisar as afirmativas que seguem, sobre o texto.

- I. O trecho em questão pertence à antológica obra de José de Alencar, homônima da personagem.
- II. A personagem é descrita fisicamente, assim como são referidos alguns de seus hábitos e a sua origem.
- III. Iracema e os elementos da natureza brasileira aparecem em harmoniosa conjunção.
- IV. A exaltação à imagem da mulher nativa brasileira constitui-se em importante característica romântica.

1) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas

- A) a I e a II, apenas.
- B) a I, a II, a III e a IV.
- C) a I e a III, apenas.
- D) a II e a IV, apenas.
- E) a III e a IV, apenas.

2) No Romantismo brasileiro, destaca-se a representação de muitos e diferentes tipos de mulher. Assim, em *A Escrava Isaura*, uma escrava é criada como moça branca, em *A moreninha*, *Lucíola* e *Senhora*, aparecem, respectivamente,

- A) uma jovem suburbana, uma prostituta e uma dama da sociedade paulista.
- B) uma negra, uma rica dama da sociedade e uma mulher madura.
- C) uma jovem típica da elite carioca, uma rica dama da sociedade e uma prostituta.
- D) uma jovem típica da elite carioca, uma prostituta e uma rica dama da sociedade.
- E) uma suburbana, uma prostituta e uma balzaquiana casadoira.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 3, ler o texto que segue.

Tirania

1. “MINHA MARIA é bonita,
Tão bonita assim não há;
O beija-flor quando passa
Julga ver o manacá.
2. “Minha Maria é morena,
Como as tardes de verão;
Tem as tranças da palmeira
Quando sopra a viração.
3. “Companheiros! O meu peito
Era um ninho sem senhor;
Hoje tem passarinho
P’ra cantar o seu amor.
4. “Trovadores da floresta!
Não digam a ninguém, não!...
Que Maria é a baunilha
Que prende meu coração.
5. “Quando eu morrer só me enterrem
Junto às palmeiras do val,
Para eu pensar que é Maria
Que geme no taquaral...”

3) O tom _____ e _____ do poema de Castro Alves sugere uma idéia de amor _____ – elemento que o _____ dos poetas de seu tempo.

- | | | | | |
|----|-------------|------------|------------|------------|
| A) | otimista | apaixonado | possível | diferencia |
| B) | otimista | sensível | possível | aproxima |
| C) | alegórico | sensível | impossível | aproxima |
| D) | intimista | apaixonado | impossível | distancia |
| E) | sentimental | retórico | possível | diferencia |

4) Sobre Castro Alves é correto afirmar que

- A) se ateve à temática amorosa.
- B) produziu poesia de tom ingênuo.
- C) rejeitou a poesia engajada.
- D) retratou a realidade de forma sutil.
- E) produziu poesia de denúncia.

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 5 e 6, ler o texto que segue.

– Seremos felizes!

Repeti estas palavras, com os simples dedos, apertando os dela. O canapé*, quer visse ou não, continuou a prestar os seus serviços às nossas mãos presas, e às nossas cabeças juntas ou quase juntas.

(...)

Gurgel voltou à sala e disse a Capitu que a filha chamava por ela. Eu levantei-me depressa e não achei com-postura; metia os olhos pelas cadeiras. Ao contrário, Capitu ergueu-se naturalmente e perguntou-lhe se a febre aumentara.

(...)

Nem sobressalto nem nada, nenhum ar de mistério da parte de Capitu; voltou para mim, e disse-me que levasse lembranças a minha mãe e a prima Justina, e que até breve; estendeu-me a mão e enfiou pelo corredor. Todas as minhas invejas foram com ela. Como era possível que Capitu se governasse tão facilmente e eu não? Está uma moça, observou Gurgel olhando também para ela. Murmurei que sim. Na verdade, Capitu ia crescendo às carreiras, as formas arredondavam-se e avigoravam-se com grande intensidade; moralmente, a mesma coisa. Era mulher por dentro e por fora, mulher à direita e à esquerda, mulher por todos os lados, e desde os pés até a cabeça.

* Espécie de sofá com encosto e braços de madeira onde podem se sentar de duas a três pessoas.

5) Todas as afirmativas que seguem estão associadas ao trecho selecionado de *Dom casmurro*, **EXCETO**:

- A) O relato em primeira pessoa confere tom de parcialidade à narrativa.
- B) O narrador compara-se com Capitu.
- C) Capitu e Bentinho estavam num momento de cumplicidade quando Gurgel chegou.
- D) Capitu sabe contornar a situação, o que provoca a inveja de Bentinho.
- E) A personagem feminina é descrita de forma sugestiva e sentimentalista.

6) A descrição que Machado de Assis faz de Capitu _____ forma como Aluísio Azevedo constrói Bertoleza, Rita Baiana ou Leandra, personagens de _____, obra que enfatiza aspectos físicos e _____ do ser humano.

- | | | | |
|----|--------------------|------------------|--------------|
| A) | diferencia-se da | <i>O ateneu</i> | psicológicos |
| B) | assemelha-se com a | <i>O cortiço</i> | instintivos |
| C) | diferencia-se da | <i>O cortiço</i> | instintivos |
| D) | aproxima-se da | <i>O ateneu</i> | grotescos |
| E) | distingue-se da | <i>O cortiço</i> | psicológicos |

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 7, analisar as afirmativas que seguem, sobre Machado de Assis.

- I. Escritor associado principalmente ao Realismo brasileiro.
 - II. Seus princípios de rigor métrico foram adotados por seus contemporâneos.
 - III. Sua poesia segue a temática que o notabilizou como prosador.
 - IV. Como contista, ateu-se à análise psicológica das personagens.
- 7) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas
- A) a I e a II, apenas.
 - B) a I, a II, a III e a IV.
 - C) a I e a III, apenas.
 - D) a II e a IV, apenas.
 - E) a III e a IV, apenas.

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 8 e 9, ler o texto que segue.

Jessica

Breve, a púrpura em flor dessa pudica
Boca, a beijá-la algum Romeu se atreve,
E o pudor, desse rosto sobre a neve
E a dupla rosa, rosas multiplica...

Ontem – criança ainda era Jessica,
Hoje – é moça; o não tarda que lhe enleve
A alma um feitiço novo e estranho; e, breve,
Seu ninho virginal deserto fica...

Ao princípio – criança, enche-lhe a vida
Toda um sentir diverso; depois – ama;
Ama, eis tudo: adejou, vai-se em seguida...

– Ave, que voa de uma flórea rama
Para outra rama flórea, seduzida
Pelo cantar do pássaro que a chama.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 8, assinalar com V (verdadeiro) ou com F (falso) as afirmativas sobre o poema.

- () Jessica em breve perderá sua pureza.
- () Ela se tornou mulher muito rapidamente.
- () A moça está enlevada pela idéia de amar.
- () A moça já conquistou o coração de “um Romeu”.
- () O amor a fará viver novas experiências – idéia sugerida pela imagem da ave.

8) A seqüência correta, resultante do preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) V – F – V – F – F
- B) V – V – F – F – V
- C) F – V – F – V – F
- D) V – F – V – V – V
- E) F – F – V – F – V

9) O poema em questão, de Raimundo Correia, apresenta um tom _____, diferente, portanto, da tendência geral de sua poesia de caráter _____ e _____.

- | | | |
|----------------|-------------|-------------|
| A) resignado | edificante | altruísta |
| B) sentimental | irreverente | melancólico |
| C) amoroso | melancólico | pessimista |
| D) irônico | político | panfletário |
| E) melancólico | inovador | edificante |

10) Raimundo Correia, Olavo Bilac e Alberto de Oliveira associam-se ao Parnasianismo. Todas as afirmativas que seguem estão relacionadas a essa tendência literária, **EXCETO**:

- A) A objetividade e a impessoalidade do poeta.
- B) O culto à forma em detrimento do conteúdo.
- C) A busca do belo através da palavra.
- D) A recorrência aos mitos greco-latinos.
- E) A mitificação do país natal.

11) O Simbolismo, estética que surgiu também no final do século XIX, reage contra _____ da época. Tal motivação justifica o subjetivismo profundo, que alcança _____, expresso de diferentes formas, assim como pela _____, conforme se pode observar em versos tais como: “vozes veladas, veludosas vozes”; “ó formas alvas, brancas, Formas claras”.

- | | | |
|-----------------------|------------------|--------------|
| A) o racionalismo | o pragmatismo | musicalidade |
| B) o impressionismo | a percepção | aliteração |
| C) o romantismo | a percepção | aliteração |
| D) o cientificismo | o irracionalismo | musicalidade |
| E) a espiritualização | o racionalismo | clareza |

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 12, ler o texto que segue.

Irene no céu

Irene preta
Irene boa
Irene sempre de bom humor.

Imagino Irene entrando no céu:
– Licença, meu branco!
E São Pedro, bonachão:
– Entra, Irene. Você não precisa pedir licença.

12) Manuel Bandeira, poeta modernista, revela no texto em questão uma das suas fortes características, qual seja, a tendência a

- A) tematizar o cotidiano em linguagem cifrada e metafórica.
- B) excluir personagens associadas às minorias marginalizadas.
- C) recorrer ao mundo real para abordar questões metafísicas.
- D) associar subjetividade e objetividade.
- E) sublimar seus problemas de saúde.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 13, associar a Coluna A, que apresenta informações relativas ao Modernismo, aos autores indicados na Coluna B.

Coluna A

1. Em *Os sapos*, o poeta apresenta uma crítica contumaz aos parnasianos.
2. A irreverência da primeira fase se traduz em *Memórias sentimentais de João Miramar*.
3. A produção do poeta vincula-se à fase de reconstrução da estética.
4. O simbolismo é revisitado em sua obra.
5. A irreverência deu lugar ao lirismo romântico.

Coluna B

- () Oswald de Andrade
- () Carlos Drummond de Andrade
- () Vinícius de Moraes
- () Manuel Bandeira

13) A numeração correta da Coluna B, de cima para baixo, é

- A) 1 – 4 – 3 – 5
- B) 2 – 3 – 5 – 1
- C) 1 – 2 – 4 – 5
- D) 5 – 2 – 3 – 4
- E) 2 – 3 – 5 – 4

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 14 e 15, ler o texto que segue.

Ana aproximou-se da pedra onde sempre batia roupa, e depôs o cesto junto dela. Deu alguns passos à frente, ajoelhou-se à beira do poço fundo, fez avançar o busto, baixou a cabeça e mirou-se no espelho da água. Foi como se estivesse enxergando outra pessoa: uma moça de olhos e cabelos pretos, rosto muito claro, lábios cheios e vermelhos. Não tinha sequer um caco de espelho em casa, e no dia em que pedira ao irmão que lhe trouxesse de Rio Pardo um espelhinho barato, o pai resmungara que era uma bobagem gastar dinheiro em coisas inúteis. Para que queriam espelho naqueles cafundós onde Judas perdera as botas?

Ana sorria: a moça da sanga sorria também, e seu rosto era atravessado pelos vultos escuros dos lambaris que se moviam dentro d'água. Ana ficou a contemplar-se por algum tempo, com a vaga sensação de que estava fazendo uma coisa muito boba, muito imprópria duma mulher de sua idade.

14) O trecho em questão mostra Ana Terra

- A) reflexiva, olhando-se no espelho da água, o que fazia desde pequena.
- B) revoltada com sua própria aparência.
- C) conflituada entre a sua vontade e a orientação patriarcal.
- D) resignada com o isolamento que a família lhe impunha.
- E) revoltada pelo fato de não possuir sequer um espelho.

15) O trecho pertence ao primeiro volume de *O continente*, de Erico Verissimo. Todas as afirmativas que seguem estão relacionadas à trilogia do autor a que essa obra pertence, **EXCETO**:

- A) Com as demais partes da trilogia, *O retrato* e *O arquipélago*, respectivamente, a obra cobre o período histórico de 1745 a 1945.
- B) A obra não apresenta uma narrativa linear: a partir de sua fragmentação, constrói-se a saga do povo sulino.
- C) As duas famílias fundadoras da cidade de Santa Fé, os Terra e os Cambará, lutam entre si pelo poder político.
- D) Ana Terra e Bibiana são exemplos da força, da luta e da obstinação da mulher gaúcha.
- E) O tempo e o vento são imagens recorrentes em toda a trilogia.